Arranque de Engenharia de Sistemas

Cláudio Monteiro 15abr

LuSiTa – Luz de Sinalização tarifária Orientador - Cláudio Monteiro

Introdução

Este projeto tem por objetivo desenvolver um candeeiro de mesa com utilidade de sinalização luminosa de tarifas dinâmicas de eletricidade. A LuSita mudará de cor dependendo do preço de eletricidade em cada momento, tendo ainda a funcionalidade de sinalizar o preço em cada hora do dia seguinte.



Requisitos gerais

- 1. Lâmpada de sinalização led com controlo multicolor, com elevada portabilidade (com e sem fios)
- 2. Controlo de relógio incorporado, para visualização de sinais de preços futuros
- 3. Comunicação wireless, para atualizar sinais de preço
- 4. Plataforma remota, para geração dos sinais de preço com várias possibilidade (tarifários multi-horários configuráveis, preços dinâmicos de mercado MIBEL, sinais de preço com otimização de autoconsumo fotovoltaico, sinais de preço erados por mercados locais de Comunidades de Energia Renovável)
- 5. Custo comercial da LuSiTa não deve ser superior a 50€
- 6. Orçamento para protótipos < 250 Euros

Observações

- Poderão ser desenvolvidos vários protótipos alternativos, desde que não ultrapasse o orçamento disponível.
- Poderemos ter um cliente externo (empresa de Comunidades de Energia) interessada no projeto
- O projeto requer conhecimentos de eletrónica, energia, telecomunicações e informática

SenSuji –Sensorização de Foto-Sujidade Orientador - Cláudio Monteiro

Introdução

Este projeto tem por objetivo desenvolver um estação de monitorização de sujidade em painéis fotovoltaicos, baseado na monitorização de pares de células (limpa/suja). A estação produzirá indicadores de sujidade nos painéis fotovoltaicos, estimando a percentagem de perdas.



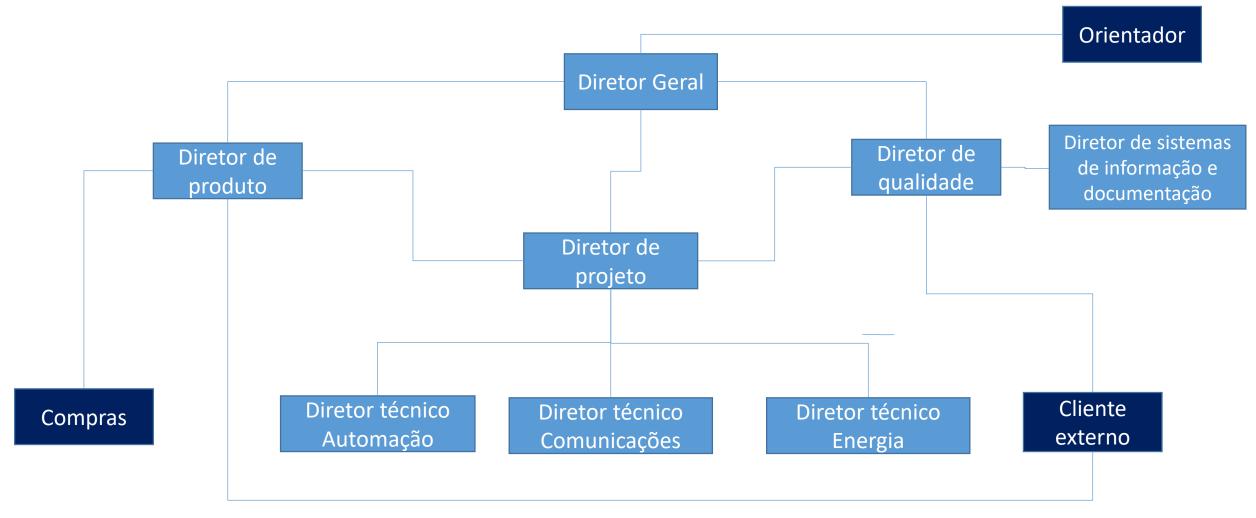
Requisitos gerais

- 1. O principio de monitorização deverá basear-se em pares de células, comparando resposta elétrica de uma célula limpa com uma células normalmente suja.
- 2. Devem ser projetados dois pares de células, para garantir redundância e para operar com duas inclinações diferentes.
- 3. Deverá existir um sistema mecânico automatizado de limpeza para manutenção da célula limpa
- 4. Deverá integrar sensores de temperatura e sensores de chuva
- 5. Deverá ter um sistema de recolha e armazenamento de dados local (datalloger)
- 6. Deve ser desenvolvido um sistema computacional para interpretação de índices de sujidade.
- 7. A comunicação de ser feita por RS-485, que tipicamente liga ao sistema de informação da central FV
- 8. Orçamento para protótipos < 250 Euros

Observações sobre competências

- Poderemos ter um cliente externo interessada no projeto (serviços de monitorização de centrais)
- O projeto requer conhecimentos de eletrónica, energia, telecomunicações e informática

Sugestão de estrutura organizacional



Funções do Diretor Geral

- Definição de objetivos
- Gestão dos recursos humanos
- Comunicação com o orientador
- Preside às reuniões gerais da equipa
- Alocação de recursos
- Alocação de tarefas aos departamentos
- Coordenação entre os departamentos
- Resolução de conflitos
- Responsabilidade pelos resultados globais da equipa

Funções do Diretor de Produto

- Especificação dos requisitos do produto
- Desenho do produto
- Orçamentação
- Decisão económica sobre opções de componentes
- Gestão de encomenda e tempos de receção de componentes
- Manual e folha de características do produto
- Apresentação do produto a clientes externos

Funções do Diretor de qualidade

- Definição do sistema de gestão da qualidade, regras de funcionamento da equipa (manual de qualidade)
- Definição do sistema de informação e documentação
- Controlo e avaliação interna da qualidade do produto
- Controlo da qualidade dos serviços internos (avaliação)
- Interação com clientes internos e externos, para aferir qualidade de serviços prestados

Funções do Diretor de sistemas de informação e documentação

- Gere as redes de comunicação dentro da equipa
- Gere e organiza os repositórios de documentação da equipa
- Gere o software de gestão de projeto
- Define os modelos de documentação
- Gere as plataformas de comunicação e apresentação
- Cria o material de divulgação do produto

Funções do Diretor de projeto

- Planeia e controla a evolução da execução do projeto
- Em cada semana define e distribui as tarefas pelas especialidades
- Em cada semana, verifica a execução as tarefas da semana anterior
- Ajusta o planeamento, tendo em conta aspetos críticos da evolução
- Reporta ao diretor-geral problemas de gestão de equipa
- Interage com o gestor de produto para conciliar aspetos técnicos e económicos relacionados com o produto
- Interage com o gestor de qualidade para discutir desempenho das equipas de especialidade

Funções do Diretor de especialidade (automação, telecomunicações e energia)

- Especificação técnica do produto em cada especialidade
- Pesquisa de componentes e soluções técnicas
- Desenvolvimento, assemblagem ou montagem de soluções técnicas
- Reportar soluções técnicas e preços de componentes ao diretor de projeto e diretor de produto
- Reportar funcionalidades ao diretor de projeto e diretor de produto
- Integração dos vários componentes, juntamente com as restantes especialidades
- Teste e ensaio dos sistemas

Passos seguintes

- Pesquisa sobre produtos concorrentes (coordenado pelo Diretor de Produto)
- Decidir sobre o desenho, funcionalidade e orçamento do produto (coordenado pelo Diretor de Produto)
- Planeamento do projeto (Diretor de Projeto)
- Pesquisa técnica dobre detalhes de especialidade do produto (Diretores de Especialidade)
- Montar os sistemas de informação e documentação (Diretor de informação e comunicação)
- Definir as regras de "remuneração" da equipa, baseado em horas estimadas de tarefa (Diretor de Qualidade)